



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3018

Titulo: PRINCÍPIOS DE OCLUSÃO APLICADOS EM PRÓTESE PARCIAL FIXA SOBRE IMPLANTE: CASO CLÍNICO.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): FERNANDA ARGOLO BRANDÃO; VANESSA BATISTA PINHEIRO; FLÁVIA MORAES ANDRADE; JARDEL SANTANA SODRÉ; LUCCIANO BRANDAO DE LIMA; JOÃO PEDRO NERY DE ARAÚJO

Resumo

A utilização de implantes osseointegrados e próteses implantossuportadas (PIS) na reabilitação oral têm sido um dos mais importantes avanços terapêuticos da odontologia contemporânea. Entretanto, devido às diferenças biomecânicas entre implantes e dentes, o ajuste oclusal das PIS requer cuidados específicos para que as mesmas não sofram cargas oclusais indesejadas durante a função mastigatória e comprometam assim a osseointegração. O objetivo deste trabalho é demonstrar o ajuste oclusal realizado durante a instalação de próteses parciais fixas sobre implantes (PPFIS) respeitando os princípios de oclusão. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 62 anos, procurou atendimento na clínica da EAP-ABO/FSA. Sua queixa principal estava relacionada com a ausência dentária na maxila. Durante o exame clínico constatou-se ausência das unidades 23, 24, 25, 26, 14, 15 e 16. Reabilitou a paciente com implantes osseointegrados e PPFIS. Durante o ajuste oclusal destas próteses, objetivou-se a obtenção de contatos bi-laterais simultâneos em MIH, cargas oclusais axiais ao longo eixo dos implantes, desocclusão durante os movimentos excursivos de lateralidade e protrusão em dentes naturais sempre que possível e ausência de interferências. As PIS podem reabilitar tanto a estética como a função de indivíduos que apresentam algum tipo de edentulismo e o sucesso em longo prazo deste tipo de reabilitação depende do correto ajuste oclusal.